

Área Temática: Educação

COMPREENDENDO OS VAZIOS E SUA MULTIPLICIDADE DE SENTIDOS NUM TEXTO LITERÁRIO A PARTIR DO REPERTÓRIO DO LEITOR

Thárcila Ellen Aires Bezerra¹

Carmen Sevilla Gonçalves dos santos²

Centro de Educação/ Departamento de Fundamentação da Educação/
PROBEX

O objetivo deste trabalho é apresentar os conceitos abordados nas sessões do Projeto “Revelando Habilidades Sociais Educativas pela Antropologia Literária: empoderando a formação de licenciados(as) em Letras”, vinculado ao PROBEX. Com base na teoria do alemão Wolfgang Iser, teórico e professor de Inglês e Literatura Comparada, fundamentamos nossas atividades de extensão que visam empoderar os licenciandos em Letras numa teoria e num fazer ainda não acessado na Universidade Federal da Paraíba. O conhecimento de tal teoria e sua prática podem ampliar a importância do docente e o gosto do leitor de literatura, pois a premissa básica da citada teoria é que "ficcionalizar" é uma necessidade humana (ISER, 1972), portanto, ensinar e aprender literatura não são um mero diletantismo. Os conceitos da teoria iseriana recortados para este estudo foram os de vazios e a evocação de sua multiplicidade de sentidos. Para tanto, selecionamos uma sessão, que ocorreu no auditório II da Central de Aulas da UFPB com duração de 4h, no dia 12 de novembro do corrente ano. Para a sua realização, montamos uma sequência didática através de vivências de apresentação, cognoscitiva emocional e de significação e exposição da Teoria do Efeito Estético, cunhada por Iser (1972). Participaram 40 licenciandos. O local foi suficiente e agradável para os participantes. Utilizou-se carteiras, data show, caixa de som, microfone. Durante a exposição da teoria, fotocópias de um poema do livro “Quarenta clics em Curitiba”, de Paulo Leminski (1976) tiveram suas

¹ Letras Português/bolsista, tharcilaellen@hotmail.com

² Prof. Dra/coordenadora, csevilla@uol.com.br

lacunas preenchidas. Após, alguns participantes compartilharam sua atividade e perceberam que apesar de o terem feito de modos diferentes, suas produções possuíam um sentido. A facilitadora explicou que na literatura, os textos possuem *vazios* que são preenchidos pelo leitor ao lê-los. Estes vazios não são lacunas como as apresentadas na atividade, mas espaços que precisam ser articulados entre as perspectivas do texto: *narrador, enredo, ficção do leitor e perspectivas textuais*. O modo que cada um preenche esses vazios será guiado pelo seu *repertório*: experiências individuais auxiliando-o na busca de sentido. Como os repertórios são diferentes, o mesmo texto adquire uma multiplicidade de sentidos, todavia, o mais interessante é que nem todo sentido é possível. Essa atividade foi satisfatória, pois houve uma participação direta do grupo e discussão sobre os conceitos abordados. Esperamos que a partir do que foi ministrado, os futuros professores possam colocar em prática as ideias iserianas e compreender o seu papel como um articulador da interação texto-leitor, pois a obra é sempre algo virtual.

PALAVRAS-CHAVES: ficcionalizar, letras, licenciados